



ELO MISSIONÁRIO

INFORMATIVO DA PARÓQUIA **NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

Santa Maria de Itabira

01/04/1871 – 144 Anos

Diocese de Itabira – Cel. Fabriciano

ANO VII – Número 76

JULHO 2015



www.nossasenhadorosario.com



Meu Irmão e minha Irmã, vamos buscando acertar os passos. Já passamos do meio do ano e a caminhada pastoral e evangelizadora da Paróquia sendo executada, com os desafios, que fazem parte deste nosso caminhar.

As Comunidades seguem estudando do Documento 100 da CNBB: “Comunidade de Comunidades: uma nova Paróquia”. Esse Documento tem nos advertido que precisamos viver a renovação paroquial. Existem paróquias com experiências de profunda conversão pastoral. São comunidades ocupadas com a evangelização, a catequese como processo de iniciação à vida cristã, a animação bíblica da pastoral, a liturgia viva e participativa, a atuação da juventude, os ministérios exercidos por leigos e leigas, os Conselhos Comunitários, o Conselho Paroquial de Pastoral e o Conselho de Assuntos Econômicos. Quem participa da vida de sua paróquia tem vínculos comunitários. Há interesse e empenho em atrair os afastados

Entretanto, apesar dessa riqueza, algumas não conseguem atingir a maior parte das pessoas de sua jurisdição, em vista da grande população ou extensão territorial. Ainda lhes falta ampliar a ação evangelizadora, fortalecendo pequenas comunidades que, juntas, formam a única comunidade paroquial.

A conversão pastoral sugere renovação missionária das comunidades, para passar de “uma pastoral de mera conservação a uma pastoral decididamente missionária.” Isso supõe mudança de estruturas e métodos eclesiais, mas principalmente, exige uma nova atitude dos pastores, dos agentes de pastoral e dos membros das associações de fiéis e movimentos eclesiais.

Além do Documento 100, estão chegando em nossas mãos as Novas DGAE (Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora 2015-2019) da CNBB e o Novo Plano da Ação Evangelizadora e Pastoral da Diocese de 2015-2019. São dois novos documentos que teremos que estudar para que possamos continuar a nossa caminhada de Igreja que



procura viver a Unidade Eclesial. Até o final do ano vamos ter a oportunidade de estudar estes documentos e de inseri-los no nosso Plano Paroquial, pois a paróquia não pode ser concebida como independente, mas somente em relação à Igreja Particular na qual se encontra. Dela recebe as orientações pastorais e define sua atividade. A vitalidade da diocese, por sua vez, depende da vitalidade das suas paróquias.

A paróquia é a comunidade à qual pertencem todos os fiéis, sem exclusão ou elitismo. Só assim ela

será católica, isto é: aberta a todos e respeitando a diversidade de cada fiel. A paróquia, enfim, é uma comunidade formada por aqueles fiéis que se reúnem para ouvir a Palavra de Deus e participar da Eucaristia, sob os cuidados pastorais do pároco, em comunhão com o bispo diocesano.

A Igreja em saída deve superar uma pastoral de conservação para assumir uma pastoral decididamente missionária, numa atitude de conversão pastoral,

Neste contexto emergem cinco urgências na evangelização que precisam estar presentes nos processos de planejamento. Tais urgências são o elo entre tudo que se faz em termos de evangelização

Devemos ser uma Igreja em estado permanente de missão, casa da iniciação à vida cristã, fonte da animação bíblica da vida e da pastoral, comunidade de comunidades, a serviço da vida em todas as suas instâncias. Estes aspectos se referem a Jesus Cristo, à Igreja, à vida comunitária, à Palavra e à Eucaristia.

A cada dia percebo que faz-se necessário recuperar o primado de Deus e o lugar do Espírito Santo em nossa ação evangelizadora, pois “nunca será possível haver evangelização sem a ação do Espírito Santo”.

Que a Mãe do Rosário guie e oriente os nossos passos e ações. Unidos na Oração!

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

“O Dízimo do Senhor”



investimento – é partilha, participação, comunhão; é louvor, culto, agradecimento, testemunho de nosso amor a Deus e à nossa Comunidade

O Dízimo não visa lucro nem vantagem material de nenhum tipo – não é



SOBRE O MISTÉRIO DA MISSA



Muitos católicos ainda não são suficientemente conscientes de sua fé. Pensam que a Santa Missa é apenas um encontro entre irmãos para uma oração comunitária. Não, a Missa, sem deixar de ser um encontro entre irmãos, é muito mais do que uma reunião fraterna. Na verdade, a Santa Missa condensa e torna atual toda a obra da Redenção. Pela Missa, é Deus que, antes de tudo, vem ao nosso encontro; e só porque Ele vem até nós, nós podemos ir até Ele. Vamos ao Pai por Jesus Cristo na força do Santo Espírito.

Na Oração sobre as oferendas da Missa da Ceia do Senhor, o sacerdote pronuncia estas palavras:

“Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória de Vosso Filho, torna-se presente a obra de nossa Redenção. Por NSJC”. Uma meditação sobre a riqueza dessa oração seria capaz de dar-nos uma visão adequada do mistério da Santa Missa.

A oração primeiramente pede que sejamos dignos de participar da Eucaristia. Com efeito, por ser um dom tão elevado, a Eucaristia nos faz tremer. Somos frágeis e pecadores. Deus é forte e santo. O profeta Isaías experimentou o contraste entre a santidade de Deus e a nossa miséria: “Ai de mim, estou perdido! Sou um homem de lábios impuros, vivo entre um povo de lábios impuros, e, no entanto, meus olhos viram o rei, o Senhor dos exércitos” (Is 6,5). A oração é atendida, pois Deus toca os seus lábios impuros e os purifica: “Agora que isto tocou os teus lábios tua culpa está sendo tirada, teu pecado, perdoado” (Is 6, 7). Semelhantemente, tornamo-nos aptos a tão elevado dom em virtude da misericórdia de Deus. O mesmo Senhor que purificou os lábios de Isaías purifica, em Cristo, o nosso coração.

Depois a oração explica em que consiste a grandeza da Eucaristia. É que todas as vezes que a celebramos, a obra da nossa Redenção torna-se presente. Como entender isso? Deus nos tirou das trevas e do pecado por meio de Jesus Cristo, que é a Luz do mundo e o Cordeiro de Deus que dissolve o pecado. Toda a vida de Jesus, na Palestina, foi um contínuo ato de obediência à vontade do Pai. A sua obediência, que encontrou máxima expressão na morte de cruz, é capaz de desfazer a nossa desobediência. A sua vida é capaz de enriquecer e transformar a nossa vida. A sua morte e ressurreição mudaram para sempre o sentido da nossa vida e da nossa morte. Em Cristo, tornamo-nos eternos. “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10). Ora, tudo isso é a obra da Redenção realizada por Jesus. Mas como entrar em contato com essa obra? Como apropriar-se da Redenção? O grande meio deixado por Jesus, ao lado da escuta da Palavra de Deus e do serviço da caridade, são os sacramentos da Igreja, entre os quais sobressai a Eucaristia. Na Eucaristia, o mistério de Cristo torna-se realmente presente sob o véu dos sinais sacramentais. A “memória de Vosso Filho” mencionada na oração acima não é a simples recordação (nuda commemoratio), mas é memória em sentido ativo, isto é, uma memória que traz o acontecimento passado – a obra realizada por Jesus na Palestina – para o presente da nossa história. Ora, se o mistério de Cristo está presente, a nossa Redenção, cujo autor é o próprio Cristo, também se faz presente, e, assim, nós podemos beber na fonte da graça. A Santa Missa torna presente no hoje de nossa história a obra redentora do Senhor Jesus.

Uma pergunta que poderia ficar: Por que a oração que estamos meditando chama a Eucaristia de sacrifício ao dizer “todas as vezes que celebramos esse sacrifício”? Para entendê-lo é preciso reconhecer que a vida e a obra de Jesus foram um sacrifício. Sim, a obediência de Jesus e todas as suas atitudes, de modo especial a doação na cruz, foram um sacrifício – uma oferta, uma ação sagrada – agradável aos olhos do Pai. Ora, a Missa, ao tornar presente o mistério de Cristo que se doou até a cruz, é um verdadeiro sacrifício. A Missa não repete o sacrifício de Cristo, mas o torna presente. Na verdade, pela Missa, Cristo une a Igreja, que é seu Corpo Místico, ao seu único sacrifício. Nesse sentido, o Papa João Paulo II afirmou: “Este sacrifício é tão decisivo para a salvação do gênero humano que Jesus Cristo realizou-o e só voltou ao Pai depois de nos ter deixado o meio para dele participarmos como se tivéssemos estado presentes” (Encíclica Ecclesia de Eucharistia, n. 11).

Poderíamos ainda dizer muitas coisas sobre as inesgotáveis riquezas da Missa. Fiquemos, por enquanto, por aqui. Lembramos que, antes de tudo, a Missa é um mistério de fé, e é a fé consciente e madura que nos deve levar a amar a Missa e fazer dela o grande meio de união com Deus e com os irmãos.

Pe. Elílio de Faria Matos Júnior
Juiz de Fora



ELETRO DOMÉSTICOS

EMBALO

**HOMENS FRACOS NA FÉ**

Observando o dia-dia das pessoas, principalmente o meu, analiso a relação que desenvolvemos com o Senhor Jesus. E vejo, que a cada, dia Deus é maravilhoso, porque Deus nos responde por meio da Bíblia, que deve ser uma fonte de vida cristã, como lemos no último post: Bíblia, manual de instruções.

O que Jesus nos ensina em seu Evangelho é primoroso e muitas vezes nos passa despercebido. A vivência de fé que devemos ter é retratada no trecho de Mt 4,22-36, passagem em que Jesus anda sobre as águas. Essa passagem não nos mostra mais um ato glorioso e miraculoso de Jesus. Ela nos ensina a real forma de como devemos viver nosso cristianismo e nossa fé.

Nessa passagem, Jesus manda seus discípulos entrarem no barco enquanto ele fica para orar. No meio do mar, o vento impetuoso lhes causa medo e insegurança e para aumentar ainda mais o espanto, eles avistam um “ser” andando sobre o mar. Acham que é um fantasma, mas Jesus lhes diz: “Tende confiança, sou eu, não tendes medo”. Então Pedro, sem crer, pede uma prova, pede que ele também ande sobre as águas. Jesus diz: “Vem”. Pedro então anda sobre as águas em direção a Jesus, mas o vento continua forte, ele fica com medo e começa a afundar-se. Ao afundar, Pedro clama por socorro, Jesus prontamente lhe estende a mão, olha para ele e repreendendo-o diz: “Homem fraco na fé, porque duvidaste?” Jesus retira Pedro das águas, leva de volta ao barco, os discípulos. No barco ficam maravilhados, assustados e reconhecem Jesus como verdadeiramente filho de Deus.

Essa passagem é muito conhecida, quase todo o mundo, católicos e não católicos conhecem esse trecho, mas o que pouca gente sabe é que há muito mais significância nessa passagem do que se pode imaginar.

Primeiramente, as águas, o mar, representam o mundo e o barco representa a Igreja de Jesus. Invadir as águas no Evangelho significa a nossa vivência cristã no meio

do mundo, mas vivendo protegidos e seguros pelo barco-Igreja. Quando Jesus caminha sobre as águas ele mostra toda sua divindade na sua capacidade de estar sobre o mundo e nos mostra, pela

persona de Pedro, que nós também podemos. Mas o que faz Pedro afundar? O medo? O vento? Nada disso. O que afunda Pedro é o seu olhar. Com o vento e o medo, Pedro perde o olhar em Jesus. Enquanto caminhava focado em Jesus, Pedro fazia o impossível, mas quando perde os olhos de Jesus e começa a olhar para a escuridão e para as águas negras, ele se afunda e quase se afoga. Quase porque antes ele clama por socorro e prontamente Jesus segura em suas mãos.

Quantas vezes na vida a nossa fé vacila e nos afogamos nas águas do pecado? Quantas vezes não enxergamos mais Jesus em nossa vida e assim somos tomados pelo medo, pela tentação do vento que sopra contrário a nossa missão?

A primeira lição que precisamos tirar desse evangelho é: **PRECISAMOS ENCARAR O MUNDO!** E andar sobre ele, vencer o mundo, como Jesus fez, só assim viveremos a essência cristã. Só assim estaremos em missão, evangelizando, sem precisar viver afundados nele.

Segunda lição: **NUNCA TIRE OS OLHOS DE JESUS!** É o foco dele no meu dia-dia que alimenta minha fé. Esse foco está na oração, nos sacramentos, na imitação de Jesus. É conseguir enxergar Deus nas pessoas, na natureza, na minha consciência, nos conselhos amigos, enfim, estar sintonizado com Jesus.

Terceira lição: **SE TIRAR OS OLHOS E COMEÇAR A AFUNDAR-SE CLAME POR SOCORRO!** Muitas pessoas perdem o contato com Jesus, acham que vão dar conta sozinhas, mas afundam, afogam e quando se dão conta que é necessário pedir socorro já é tarde.

Jesus nos quer vivendo no mundo, mas com os olhos n'Ele. Assim estaremos salvos das armadilhas do pecado. Todos nós somos capazes de andar sobre as águas, mas como estou vivendo atualmente? Estou conseguindo andar sobre as águas, estou com a água no pescoço, estou me afogado nela ou não tenho coragem de sair do barco para enfrentá-la?

Pense nisso!

Fernando Lopes
Arquidiocese de Cuiabá – MT



JOVEM,

AS IRMÃS FILHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CONTINUAM, NO MUNDO, A MISSÃO INICIADA POR SANTA TERESA VERZERI.

VOCÊ, HOJE, ESTÁ SENDO DESAFIADA, CONVIDADA A SEGUIR ESSE SONHO... VOCÊ DESEJA CONHECER ESSA PROPOSTA?



ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

IR. VERA RICHTER

FONE: 31- 8657-1020

E-MAIL: yemari38@gmail.com



PARÓQUIA
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

JULHO 2015



HORÁRIOS DAS CELEBRAÇÕES:

Comunidades da Paróquia

N. S. do Rosário – Santa Maria

Sábados

16h00 – Baú/Simão e Comandante

17h00 – Morro Escuro

18h00 – Queiroz

19h00 – Itauninha

19h30 – Matriz e Lambari

Domingos

7h30 – Vila Marília

8h00 – Barro Preto, Quenta Sol, Indaiá e Macuco

8h30 – São Pedro

9h00 – Chaves, Soares, Oriente e Cuité

9h30 – Centro

14h00 – Gongo, Pedras e Taquaraçu

15h00 – Gomes, Cotovelo e Tatu

17h00 – Florença

18h00 – Hematita e Córrego da Lage

19h30 – Matriz e Vila Marília

01 – 4ª. Feira

9h30 – Arpas/João Monlevade – Secretariado Diocesano – Pe. Hideraldo

19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da Sobriedade

19h30 – Barro Preto – Celebração – Diác. Anderson

02 – 5ª. Feira

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

16h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo

19h30 – Matriz – Missa de Bênçãos – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson

03 – 6ª. Feira

Sagrado Coração de Jesus

6h00 – Vila Marília – Missa – Pe. Hideraldo

8h00 – Matriz – Celebração – Diác. Anderson

14h00 às 17h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

19h00 – Oriente – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Lambari – Celebração – Diác. Anderson

04 – Sábado

9h00 às 12h00 – Salão Paroquial – Momento de Formação para os Jovens das

Comunidades e Coordenadores das Comunidades – Tema: Missão Jovem – Ir. Vera

9h00 – Secretaria Paroquial – Confissão de Adultos da Iniciação Cristã – Pe. Hideraldo

9h00 – Itabira – Salão da Saúde – ERAC

15h00 – Recanto Salvador Pires (Asilo) – Missa – Pe. Hideraldo

16h30 – Quenta Sol – Missa – Pe. Hideraldo

16h30 – Tatu – Celebração – Diác. Anderson

18h30 – Indaiá – Celebração/Batizado – Diác. Anderson

19h00 – Hematita – Missa/Batizados – Pe. Hideraldo

19h30 – Lambari – Celebração – Ministros

19h30 – Matriz – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora

05 – Domingo

Catequese de Batismo

7h30 – Vila Marília – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora

8h00 – Salão Paroquial – Catequese de Batismo

9h00 – Chaves – Celebração – Diác. Anderson

9h30 – Matriz – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora

14h00 – Taquaraçu – Missa – Pe. Hideraldo

15h00 – Córrego da Lage – Festa do Reinado/N. S. do Rosário – Diác. Anderson

16h00 – Macuco – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Vila Marília – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz – Celebração – Diác. Anderson

06 – 2ª. Feira

Dia do Grupo de Reflexão

07 – 3ª. Feira

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Teresa

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Teresa

19h00 – São Pedro – Celebração – Diác. Anderson

19h30 – Vila Marília – RCC

08 – 4ª. Feira

9h30 – Arpas/João Monlevade – Secretariado Diocesano – Pe. Hideraldo

18h00 – Matriz – Proerd

19h00 – Salinha da Catequese – Pastoral da Sobriedade

19h30 – Salão Paroquial – CPP – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson

09 – 5ª. Feira

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial –

Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

16h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo

16h00 – Comandante – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz – Missa de Bênçãos – Pe. Hideraldo

10 – 6ª. Feira

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

14h00 às 17h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

17h00 – Boa Vista – Celebração – Diác. Anderson

18h30 – Matriz – Terço das Mulheres

19h30 – Matriz – Terço dos Homens

19h30 – Centro – “Missa na minha Casa” – Pe. Hideraldo

11 – Sábado

16h00 – Florença – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Itauninha – N. S. do Carmo – Diác. Anderson

19h30 – Lambari – Celebração – Ministros

19h30 – Matriz – Missa/Batizado de Adultos – Pe. Hideraldo

12 – Domingo

07h30 – Vila Marília – Missa – Pe. Hideraldo

9h00 – Barro Preto – Celebração – Diác. Anderson

9h30 – Matriz – Missa – Bodas de Ouro – 50 Anos do Casal Adem e Heloísa – Pe. Hideraldo

14h00 – Itauninha – Festa de N. S. do Carmo – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson

19h30 – Vila Marília – Celebração – Diác. Anderson

19h30 – Matriz – Missa – Pe. Hideraldo

13 – 2ª. Feira

Dia do Grupo de Reflexão

14 – 3ª. Feira

19h30 – Vila Marília – RCC

15 – 4ª. Feira

19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da Sobriedade

16 – 5ª. Feira

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

15h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo

19h30 – Matriz – Celebração de Bênçãos – Diác. Anderson

**PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - JULHO 2015****17 – 6ª. Feira**

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Diác. Anderson

16h30 – Cotovelo – Celebração – Diác. Anderson

18h30 – Matriz – Terço das Mulheres

19h30 – Matriz – Terço dos Homens

19h30 – União – Celebração – Diác. Anderson

18 – Sábado

8h00 às 12h00 – Salão Paroquial – Encontro Paroquial de Catequese – EPAC e Ir. Teresa

14h00 – Cuité – Missa Festa de N. S. da Piedade – Diác. Anderson

17h30 – Queiroz – Celebração – Diác. Anderson

18h00 – Matriz – Concentração dos membros da Mãe Rainha e Procissão para a Comunidade do Lambari

19h30 – Córrego da Lage – Celebração – Diác. Anderson

19h30 – Matriz – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora

19h30 – Lambari – Missa Dia da Aliança – Mãe Rainha – Padre da Casa Mãe Acolhedora

19 – Domingo**Aliança de Amor**

7h30 – Vila Marília – Missa – Padre da Casa Mãe Acolhedora

9h00 – Soares – Celebração – Diác. Anderson

9h30 – Matriz – Celebração – Padre da Casa Mãe Acolhedora

10h30 – Matriz – Batizados – Diác. Anderson

15h00 – Gomes – Celebração – Diác. Anderson

17h00 – Baú/Simão – Celebração – Diác. Anderson

19h30 – Vila Marília – Celebração – Ministros

19h30 – Matriz – Celebração – Diác. Anderson

20 – 2ª. Feira

Dia do Grupo de Reflexão

21 – 3ª. Feira

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Vera

18h00 – Salão Paroquial – Reunião da Cúria Santa Maria Mãe de Deus – Legião de Maria – Pe. Hideraldo

19h00 – Matriz – “Conversa de lá e de cá” – “Agricultura Familiar” – ACAÓ, Igrejas e Escolas.

14h30 às 17h00 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Ir. Vera

19h30 – Vila Marília – RCC

22 – 4ª. Feira

09h30 – Arpas/João Monlevade –

Secretariado Diocesano – Pe. Hideraldo

17h00 – Gongo – Celebração – Diác. Anderson

19h00 – Hematita – Celebração – Diác. Anderson

19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da Sobriedade

19h30 – Barro Preto – Missa – Pe. Hideraldo

23 a 26 – Ação Missionária Jovem

23 – 5ª. Feira

Ação Missionária Jovem

9h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

14h00 às 16h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

15h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo

16h30 – Pedras – Missa – Pe. Hideraldo

18h30 – Tatu – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz – Celebração de Bênçãos – Diác. Anderson

24 – 6ª. Feira

Ação Missionária Jovem

18h30 – Matriz – Terço das Mulheres

19h00 – Pimenta – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz – Terço dos Homens

19h30 – Vila Marília – Celebração de Bênçãos – Diác. Anderson

25 – Sábado

Ação Missionária Jovem

Arpas/João Monlevade – Formação da EPAP – Pe. Hideraldo e Equipe

16h00 – Sítio Boa Vista dos Maltas – Celebração – Casal Antônio Cássio e Carmem – Diác. Anderson

17h00 – Morro Escuro – Missa – Pe. Paulo Neves

19h00 – São Pedro – Missa – Pe. Paulo Neves

19h30 – Lambari – Celebração – Ministros

19h30 – Matriz – Celebração – Diác. Anderson

26 – Domingo

Ação Missionária Jovem

Arpas/João Monlevade – Formação da EPAP – Pe. Hideraldo e Equipe

08h00 – Itabira – 2º Congresso Diocesano do Terço dos Homens

7h30 – Vila Marília – Missa – Pe. Paulo Neves

9h30 – Matriz – Missa – Pe. Paulo Neves

11h00 – Santuário S. Geraldo – Missa do 2º Congresso Do Terço dos Homens – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson

16h00 – Vila Marília – Missa de encerramento da Missão Jovem – Pe. Hideraldo e Diác. Anderson

19h00 – Chaves – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Vila Marília – Celebração – Ministros

19h30 – Matriz – Celebração – Diác. Anderson

27 a 31 – Semana de passeio do Padre, Diácono e Irmãs.

27 – 2ª. Feira

Dia do Grupo de Reflexão

28 – 3ª. Feira

19h30 – Vila Marília – RCC

29 – 4ª. Feira

19h00 – Salão Paroquial – Pastoral da Sobriedade

30 – 5ª. Feira

15h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo

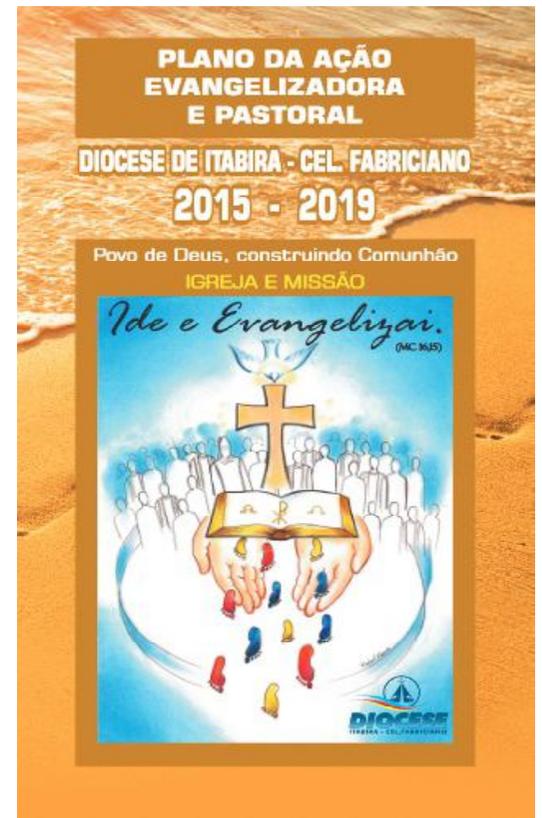
19h30 – Matriz – Missa de Bênçãos – Pe. Paulo Neves

31 – 6ª. Feira

18h30 – Matriz – Terço das Mulheres

19h30 – Matriz – Terço dos Homens

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira – Pároco
Diác. Anderson Ferreira



Paróquia Nossa Senhora do Rosário Santa Maria de Itabira

Telefones: 31 – 3838 1199 (Secretaria Paroquial)

Celular: 8550 1270

E-mail: paroquiasmi@yahoo.com.br Site:

www.nossasenhoradoRosario.com

Redação: Pe. Hideraldo Verissimo Vieira e Sem. Anderson Ferreira

**E-mail: padrehideraldo@yahoo.com.br
Praça Sagrados Corações – 3
35.910 – 000**

**Santa Maria de Itabira - MG
Revisão: Terezinha Bretas e Ila Pires Lage**

**Diagramação: Lênio Muzzi Duarte
Tiragem: 1400**



O QUE É MAIS IMPORTANTE: A ORACÃO OU A AÇÃO?

Em um mundo cada vez mais ativo, é comum opor a oração à ação, como se nota na pergunta que dá nome a este texto, e a desvirtuar o significado e o sentido da contemplação. Mas estas atividades não são contrapostas, e sim absolutamente complementares. Mais ainda, pois uma depende da outra: a primeira é a oração, depois vem a ação, como resultado da oração.

Da união com Deus, consequência da verdadeira oração, brota a força sobrenatural que torna a ação apostólica eficaz. Ao faltar esta dimensão espiritual, o apostolado pode se tornar mero ativismo, sem sentido sobrenatural, ou simples filantropia, sem alcance redentor.

O caminho da oração leva necessariamente à ação, e esta ação será mais fecunda quanto mais intensa for a vida de oração.

Quanto mais oração, mais ação

Nos santos, é possível observar que, quanto mais cresciam em sua vida de oração, mais atendiam às necessidades do próximo. Em Santa Teresa de Jesus, por exemplo, coincidem sua vida de oração contemplativa com sua vida de escritora e fundadora, quando, depois de ter sido freira durante 20 anos, torna-se contemplativa, ou seja, percebe que Deus não está esperando as obras que ela possa realizar (sua ação apostólica), e sim que dê a Ele a oportunidade de fazer suas obras nela e através dela.

É por isso que São João Paulo II, em seu pontificado, ensinou-nos que, “para conhecer Cristo no pobre, é preciso encontrá-lo e conhecê-lo primeiramente na oração”.

E também disse: “A capacidade de contemplação se torna capacidade de influência evangelizadora; a capacidade de silêncio se transforma em capacidade de escuta e doação aos irmãos. Lembrem-se de que a atividade – inclusive a mais santa e benéfica em favor do próximo – nunca dispensa a oração”.

Ele nos convida a equilibrar ação e oração, Marta e Maria (referindo-se a Lucas 10, 39): “estar sentados aos pés do Mestre é, sem dúvida, o início de toda atividade autenticamente apostólica” (cf. JP II, 04/10/1986).

“A missão continua sendo sempre, primariamente, obra de Deus, obra do Espírito Santo, que é seu indiscutível protagonista, recordando-nos que, ainda que sejam muito necessários os esforços humanos, o êxito não depende de nós, pois a missão é obra de Deus.”

Também Ratzinger, quando era encarregado de preservar a fé na Igreja Católica, ao falar sobre a nova evangelização, disse-nos: “



Todos os métodos estarão vazios se não tiverem a oração em sua base. A palavra do anúncio sempre deve conter uma vida de oração”. E nos recordou: “Jesus pregava durante o dia e rezava durante a noite”.

O exemplo da Madre Teresa de Calcutá

“Somos contemplativas, pois ‘rezamos’ o nosso trabalho... Rezamos quatro horas por dia”, contou ela, na última entrevista que deu à imprensa antes de passar à vida eterna. “Quanto mais recebemos na oração de silêncio, mais podemos dar em nossa vida ativa. Precisamos do silêncio para poder chegar às almas.”

“Na oração vocal, nós falamos a Deus. Na oração do silêncio, é Ele quem fala a nós. No silêncio, é-nos dado o privilégio de ouvir sua voz”. Frases como estas explicam qual é o fundamento de ser contemplativos.

Esta união com Cristo, que mantém viva a graça de Deus em nós, é indispensável para realizar qualquer atividade apostólica, na medida em que deixamos que Deus seja quem trabalhe em nós e através de nós.

Assim, quanto mais recebemos na oração de silêncio, mais poderemos dar em nossa vida ativa. Nisso consiste o “rezar o trabalho” da Madre Teresa de Calcutá: não somos nós agindo: é Deus agindo através de nós.

Conclusão: vemos, então, como longe de serem questões contrapostas, a ação, para ser fecunda, requer o silêncio da oração.

Foi assim com os santos. A Madre Teresa também viveu isso e nos ensinou. Da mesma maneira, João Paulo II é quem dizia: “Também hoje a oração deve ser cada vez mais o meio primário e fundamental da ação missionária na Igreja”, porque “a autêntica oração, longe de centrar o homem em si mesmo ou a Igreja nela mesma, prepara-os para a missão, para o verdadeiro apostolado”.



Venha viver
este momento



Somos da Paz

—CNBB - Ano da Paz - 2015—



Você já pensou em ser Padre?

SER PADRE é deixar-se seduzir, todos os dias e momentos da vida, pelo amor infinito de Cristo. É fazer, também, com que esse amor seduza o coração dos filhos de Deus e nossos irmãos.

Seja Padre na Diocese de Itabira/Fabriciano

Endereço de contato:
Pe. Márcio Soares
Praça Monsenhor Felício - 24
35.900-020 - Itabira - MG
Fone: (31) 3831-6207

**COMPROMISSO COM A VIDA**

*Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância.
(João 10,10)*

Uma das grandes preocupações da Igreja é a vida. Nas Campanhas da Fraternidade, nos Gritos dos Excluídos e em outras ocasiões, a Igreja Católica mostra a preocupação da CNBB com a vida. O verdadeiro cristão batizado não poderia agir de forma diferente.



O Senhor Deus tomou o ser humano e o colocou no jardim do Éden para cultivar o solo e o guardar (Gn2,15). Mas não é isso que temos visto acontecer. O ser humano pouco cultiva o solo. E muito menos, guarda-o.

Devasta-se ao extremo a vida no Planeta, seus recursos naturais são explorados e

pouco se faz para compensar essa devastação.

Mas é bom lembrar que alguns grupos e movimentos da Igreja e a sociedade civil comprometida com o bem comum, as instituições sérias, as ONGs têm se articulado no sentido de proteger o solo e o subsolo do Planeta.

O cidadão é como Davi diante do Golias!... O que ele não pode é fazer barganha com o gigante. Não há como chegar a um acordo. Mas com o povo é diferente. Este precisa tomar consciência da gravidade de seu indiferentismo, participar dos movimentos de luta e mostrar que a luta vale a pena...

Quem não reconhece as várias causas da tragédia ambiental? Sabe-se que a mineração usa uma quantidade incontestável de água. O Brasil é o maior exportador de nióbio do mundo. Onde existe o eucaliptal a água não tem vez. E a extensão dos eucaliptais existentes em Minas Gerais é incalculável!... O agrotóxico das monoculturas matam os trabalhadores e agridem quem ingere alimentos por ele contaminado....

Vive-se, hoje, uma situação pior do que a do tempo do Brasil Colônia!... O cidadão comum não é mais atingido, é massacrado... se os holofotes não se voltarem para todo esse massacre, o Brasil terá um novo tipo de realidade. É preciso salvar o que ainda resta. Quem tem olhos para ver que enxergue, enquanto é tempo!... E una-se a centenas de cidadãos conscientes!

A Campanha da Fraternidade de 2015, com o tema: FRATERNIDADE: IGREJA E SOCIEDADE, tenta ajudar o cristão a abrir os olhos e enxergar o que se passa na sociedade em que vive.

Que Deus tenha compaixão dos massacrados! E o cidadão tenha consciência de sua missão, hoje sempre!

Terezinha de Assis Bretas – Pastorais Sociais

DGAE – 2015 – 2019

Neste novo documento, as orientações pastorais do quadriênio 2011-2015 foram atualizadas a partir da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium e do pronunciamento do Papa Francisco aos bispos em julho de 2013, no Rio de Janeiro (RJ), por ocasião da Jornada Mundial da Juventude (JMJ).

“Elas expressam a razão da evangelização, da ação evangelizadora, da missionariedade. Indicam os elementos fundamentais para a animação da ação evangelizadora da Igreja no Brasil”, explica o bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, Dom Leonardo Ulrich Steiner.

Dom Leonardo explica que a Igreja no Brasil participa do cuidado pela pregação, pelo testemunho e deseja responder à pergunta do Papa Francisco: “O que Deus pede a nós?”. “Os bispos do Brasil, com as Diretrizes da Ação Evangelizadora 2015-2019, fazem repercutir a interrogação do Papa”, diz o bispo.

As Diretrizes auxiliarão no processo de planejamento pastoral das Igrejas particulares, do secretariado geral da CNBB, das iniciativas da vida consagrada e dos movimentos eclesiais.

Nesta nova versão das DGAE, estão as urgências missionárias do Documento de Aparecida enriquecidas com as propostas da Alegria do Evangelho e de uma Igreja em saída, bem como das meditações da constituição Verbum Domini. “O magistério do Papa Francisco demonstra que as urgências devem tornar-se prioridade na ação evangelizadora da Igreja no Brasil”, considera Dom Leonardo.

Formato das diretrizes

O documento está dividido em quatro capítulos. O primeiro apresenta a reflexão “A partir de Jesus Cristo”. O texto destaca as atitudes fundamentais do discípulo missionário e a Igreja em saída.

No segundo capítulo, “Marcas de nosso tempo”, os bispos tratam do contexto atual de mudança de época e mostram os riscos e consequências desta realidade. O terceiro e o quarto capítulos abordam, respectivamente, as urgências da ação evangelizadora e as perspectivas de ação para cada uma. São cinco as urgências: Igreja em estado permanente de missão; Igreja: casa da iniciação à vida cristã; Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral; Igreja: comunidade de comunidades; Igreja a serviço da vida plena para todos.

Assim como nas DGAE 2011-2015, a CNBB organizou o documento com um anexo em que são dadas “Indicações de operacionalização”, com caminhos para as urgências serem colocadas em prática. Esta parte do documento apoiará as Igrejas particulares na construção de seus planos pastorais.

CNBB

MISSA NA MINHA CASA

INICIALMENTE VAMOS FAZER UMA EXPERIÊNCIA NAS COMUNIDADES DO CENTRO: MATRIZ, VILA MARÍLIA E LAMBARI. COMO SERÁ?

A FAMÍLIA FAZ O PEDIDO DA “MISSA NA MINHA CASA”, NA SECRETARIA PAROQUIAL E NA QUINTA-FEIRA QUE ANTECEDE A MISSA, O PADRE FAZ O SORTEIO ONDE SERÁ A MISSA DA PRÓXIMA SEMANA E O NOME DA FAMÍLIA SERÁ DIVULGADO NO FINAL DE SEMANA. QUER PARTICIPAR? ENTÃO É SÓ PREENCHER A FICHA E ASSINAR A FOLHA DO PEDIDO, NA SECRETARIA PAROQUIAL.





PLANO DA AÇÃO EVANGELIZADORA E PASTORAL 2015 - 2019

A Diocese de Itabira - Coronel Fabriciano vive um momento de muito Júbilo, pois comemoramos os 50 anos de sua caminhada evangelizadora e estamos lançando o Novo Plano da Ação Evangelizadora e Pastoral, que é fruto da 19ª Assembleia. Nascida no contexto do Concílio Vaticano II, a Diocese sempre procura ser portadora da Boa Nova do Reino.

Atenta aos clamores do Povo de Deus e iluminada pelos Documentos de Aparecida, das DGAE, da *Evangelii Gaudium* e do Documento 100 da CNBB, a Diocese assumiu como prioridades **FAMÍLIA e MISSÃO** para o período de 2015 a 2019. Queremos “Evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida (Jo 10,10), rumo ao Reino definitivo” (DGAE 2011-2015). Assim acreditamos que retomamos a nossa caminhada evangelizadora e pastoral.

Tendo consciência de sua missão, a Igreja Diocesana busca ser fiel a Deus, e realiza sua ação evangelizadora em sintonia com a Igreja no Brasil. O caminho escolhido para fundamentar a sua ação é o proposto por ela, ou seja, o das cinco urgências na ação evangelizadora:

- Igreja em estado permanente de missão;
- Igreja: casa da iniciação à vida cristã;
- Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral;
- Igreja: comunidade de comunidades;
- Igreja a serviço da vida plena para todos.

Juntamente com as prioridades **FAMÍLIA e MISSÃO**, assumimos cinco objetivos na nossa ação diocesana:

1. Desenvolver na Diocese uma eclesiologia de comunhão e participação que possibilitem o envolvimento de todos os seus membros no processo evangelizador em vista da consecução de objetivos comuns.



2. Despertar e encaminhar em nossa diocese um processo de conversão pastoral, que supera a pastoral da conservação, renove e fortaleça suas estruturas pastorais, com destaque para a implantação do CPP e CPC onde não existem e reorganização do COPAR e COPADI.
3. Abrir perspectivas para uma Igreja verdadeiramente missionária e participativa que garanta a sua presença no mundo e responda às necessidades do nosso tempo, faça da Igreja uma comunidade acolhedora e promotora da Vida em todas as suas dimensões.
4. Dar especial importância para a formação permanente e abrangente do clero e dos leigos em todos os âmbitos.
5. Valorizar a animação bíblica em todas as suas dimensões, priorizando a formação de grupos de reflexão e outros meios disponíveis.

A partir do resultado das Assembleias da caminhada eclesial da Diocese, percebe-se a necessidade de formação e capacitação permanente para as lideranças. Assim sendo ao longo deste período serão criadas as EPAPs (Equipe Paroquial de Assessoria Pastoral) que nos ajudarão na formação em todas as Comunidades e Paróquias.

Agradeço o empenho de todos e todas e de modo especial da Equipe de Elaboração do Plano da Ação Evangelizadora e Pastoral que esteve, sempre, atenta aos clamores do Povo de Deus e que, com muito zelo, não mediou esforços para que o Plano tronsasse uma realidade.

Que Nossa Senhora Aparecida anime a todos nós para que possamos fazer acontecer a Boa Nova de Jesus.

D. Marco Aurélio Gubiotti
Bispo Diocesano

MÊS DE MARIA

